

ATLETAS BRASILEIROS S.A.
CNPJ (MF) Nº 12.610.165/0001-64
NIRE: 41.300.080.011

("Companhia")

**ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA (AGO)
REALIZADA EM 15 DE MARÇO DE 2013**

1. **Data, hora e local:** Em 15 de Março de 2013, às 10:00 horas, no Município de Curitiba, Estado do Paraná, na Rua Simão Bolívar, 1.250, bairro Hugo Lange, CEP 80.040-140.

2. **Convocação:** Dispensadas as formalidades de convocação conforme parágrafo 4º do artigo 124 da Lei Nº 6.404/76 ("Lei das S.A.") e previstas no item 5.7.2 do Estatuto Social da Companhia ("Estatuto Social")

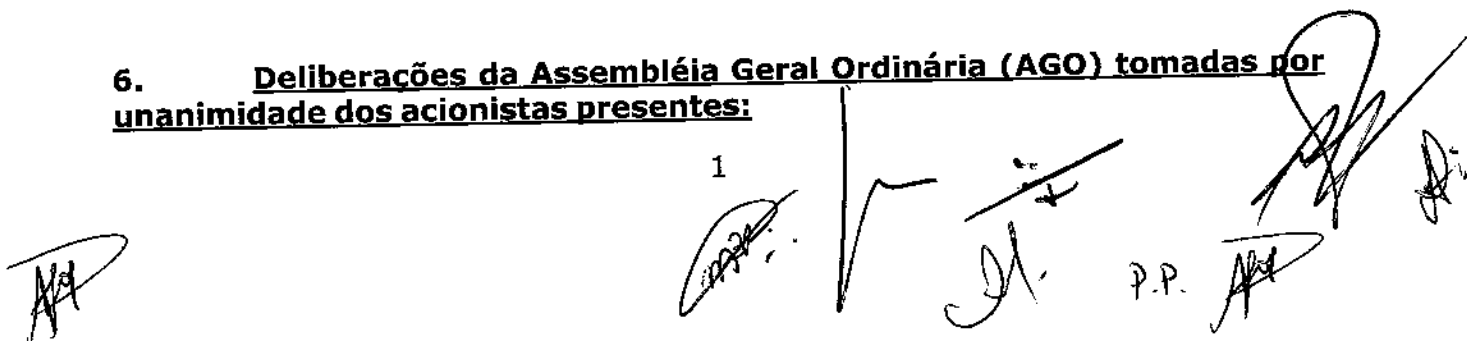
3. **Presença:** Presente todos os acionistas representando 100% das ações com direito a voto, conforme registro na lista de presença de acionistas (**Anexo I**).

4. **Composição da mesa:** (i) Presidente: Sr. Alexandre Souza de Azambuja; e (ii) Secretário: Miguel Ângelo Rasbold

5. **Ordem do Dia da AGO:** Deliberar sobre o exame, discussão e aprovação do relatório da administração e das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012

6. **Deliberações da Assembléia Geral Ordinária (AGO) tomadas por unanimidade dos acionistas presentes:**

1



AA

1

P.P.

AA

AA

6.1 Aprovação das Contas de 2012. Foram aprovados o Relatório de Administração e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

6.1.1 Nos termos do inciso II do artigo 294 da Lei 6.404/76, a Companhia fica dispensada da publicação dos documentos referidos acima, cujas cópias autenticadas bem como as cópias autenticadas dos recibos de tais documentos por todos os acionistas constam do **Anexos II** e **Anexos III** à presente ata.

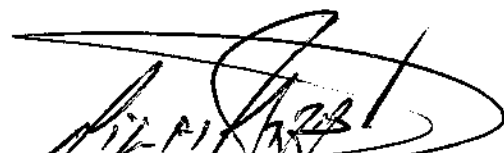
7. Encerramento. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a Assembléia Geral Ordinária e foi lavrada a presente ata, redigida na forma sumária e que, lida e aprovada, foi assinada pelos presentes. (aa) Alexandre Souza de Azambuja - Presidente da Mesa; Miguel Ângelo Rasbold - Secretário da Mesa.

Confere com o original lavrado em livro próprio

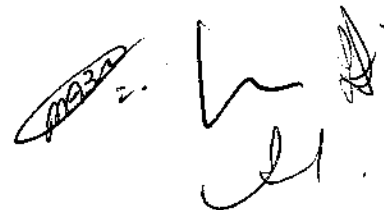
Curitiba, 13 de MARÇO de 2013.



ALEXANDRE SOUZA DE AZAMBUJA
Presidente da Mesa



MIGUEL ÂNGELO RASBOLD
Secretário da Mesa



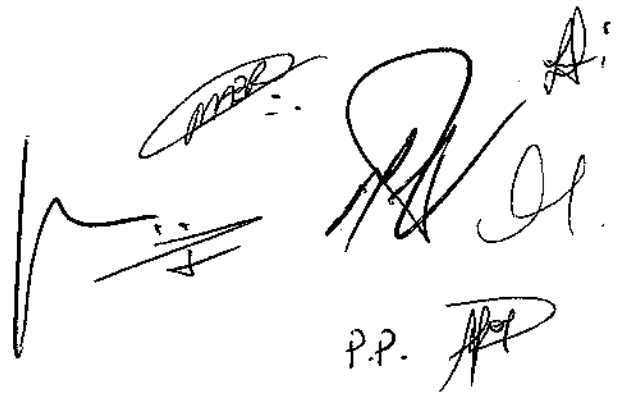
*Anexo III da Ata da Assembléia Geral Ordinária (AGO)
da Atletas Brasileiros S.A., realizada em 15 de Março de 2013*


ATLETAS BRASILEIROS S.A.
CNPJ (MF) Nº 12.610.165/0001-64
NIRE: 41.300.080.011

("Companhia")

ANEXO III

CÓPIA DOS DOCUMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO



P.P. 

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
ATLETAS BRASILEIROS S.A.

Índice

DFs Individuais

Balanco Patrimonial Ativo	02
Balanco Patrimonial Passivo	03
Demonstração do Resultado	04
Demonstração do Resultado Abrangente	05
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	06
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	07
Demonstração do Fluxo de Caixa	08
Demonstração do Valor Adicionado	09
Relatório da Administração	10
Notas Explicativas	12
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	21
Proposta de Orçamento de Capital	22
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	23
Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	24
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	26
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	27
Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	28



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
ATLETAS BRASILEIROS S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Último Exercício 31/12/2011
1	Ativo Total	57.217	39.645
1.01	Ativo Circulante	57.217	39.645
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	57.217	39.645



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
ATLETAS BRASILEIROS S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Último Exercício 31/12/2011
2	Passivo Total	57.217	39.645
2.01	Passivo Circulante	7.888	0
2.01.02	Fornecedores	5.912	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.976	0
2.03	Patrimônio Líquido	49.329	39.645
2.03.01	Capital Social Realizado	500.000	122.723
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-450.671	-83.078



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
ATLETAS BRASILEIROS S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Último Exercício 31/12/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-367.593	-62.683
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-367.593	-62.683
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-367.593	-62.683
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-367.593	-62.683
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-367.593	-62.683
3.11	Lucro/Prejuízo do Período		
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,73519	-0,27394
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,73519	-0,27394

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
ATLETAS BRASILEIROS S.A.

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Último Exercício 31/12/2011
4.01	Lucro/Prejuízo do Período	-367.593	-62.683
4.03	Resultado Abrangente do Período	-367.593	-62.683



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
ATLETAS BRASILEIROS S.A.

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido/
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**

(Reais)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Lucros/Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	122.723	-83.078	39.645
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	122.723	-83.078	39.645
5.04	Transações de Capital com os Sócios	377.277	0	377.277
5.04.01	Aumentos de Capital	377.277	0	377.277
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-367.593	-367.593
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	-367.593	-367.593
5.07	Saldos Finais	500.000	-450.671	49.329



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
ATLETAS BRASILEIROS S.A.

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido/
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**

(Reais)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Lucros/Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	56.145	-20.395	35.750
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	56.145	-20.395	35.750
5.04	Transações de Capital com os Sócios	66.578	0	66.578
5.04.01	Aumentos de Capital	66.578	0	66.578
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-62.683	-62.683
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	-62.683	-62.683
5.07	Saldos Finais	122.723	-83.078	39.645



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
ATLETAS BRASILEIROS S.A.

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Último Exercício 31/12/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-359.705	-62.683
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-367.593	-62.683
6.01.02	Variação nos Ativos e Passivos	7.888	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	377.277	66.578
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	17.572	3.895
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	39.645	35.750
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	57.217	39.645



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
ATLETAS BRASILEIROS S.A.

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Último Exercício 31/12/2011
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-367.593	-62.683
7.02.02	Materials, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-367.593	-62.683
7.03	Valor Adicionado Bruto	-367.593	-62.683
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-367.593	-62.683
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-367.593	-62.683
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-367.593	-62.683
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-367.593	-62.683
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-367.593	-62.683



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
ATLETAS BRASILEIROS S.A.

ATLETAS BRASILEIROS S.A.
CNPJ (MF) Nº 12.610.165/0001-64
NIRE: 41.300.080.011
(Companhia em fase pré-operacional)

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

Curitiba, 31 de janeiro de 2013

Em conformidade com a legislação em vigor e com as disposições estatutárias, submetemos à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da ATLETAS BRASILEIROS S.A. ("Companhia") referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Considerações Gerais sobre a Companhia

A companhia foi constituída em 07 de junho de 2010 e obteve o NIRE em 30/06/10 com o seguinte objeto social:

- (i) compra e venda de direitos econômicos de jogadores de futebol;
- (ii) organização e administração de investimentos de terceiros em ativos futebolísticos;
- (iii) representação de atletas em associação com agentes credenciados pela FIFA;
- (iv) administração de carreiras de jogadores de futebol e outros atletas brasileiros;
- (v) administração de centros de treinamento; e
- (vi) criação e/ou administração de clubes de futebol.

Em 03 de agosto de 2010, a Assembleia Geral Extraordinária (AGE), deliberou o aumento do capital social no montante de R\$ 55.145,00, mediante a emissão e subscrição de 55.145 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizadas na mesma data em moeda corrente nacional mediante depósito bancário, passando o capital social de R\$ 1.000,00 para R\$ 56.145,00.

Em 30 de dezembro de 2011, a Assembléia Geral Extraordinária (AGE), aprovou, dentro do limite de capital autorizado, nos termos do item 3.2 do Estatuto Social da Companhia, vigente naquela data, o aumento do capital social da Companhia, por subscrição privada, no montante de R\$ 443.855,00, mediante a emissão e subscrição de 443.855 novas ações ordinárias, ao preço de R\$ 1,00 cada, passando o capital social emitido de R\$ 56.145,00 para R\$ 500.000,00.

A integralização do capital subscrito em 30 de dezembro de 2011 foi feita em moeda corrente nacional, recolhida ao caixa da tesouraria e ocorreu nas seguintes datas: em 31 de dezembro de 2011, R\$ 66.578,00; em 20 de dezembro de 2012, R\$ 377.277,00, totalizando R\$ 500.000,00 de capital integralizado.

Na Assembleia Geral Extraordinária de 30 de agosto de 2012 foi deliberado e aprovado o desdobramento das ações ordinárias sem valor nominal de emissão da Companhia sendo que, cada ação existente passou a ser representada por 30 ações, passando o capital social subscrito a ser representado por 15.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 03 de setembro de 2012 a Companhia obteve seu registro de Companhia Aberta junto à CVM - Comissão de Valores Mobiliários, tendo cumprido todos os requisitos estabelecidos na Instrução CVM nº 480 para registro na Categoria A.

Desde sua constituição até a data deste relatório a Companhia encontra-se em fase pré-operacional.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
ATLETAS BRASILEIROS S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Continuação)

Por esta razão, a Companhia não possui ainda produtos ou serviços oferecidos ao mercado, quaisquer receitas operacionais, empregados, nenhum investimento realizado, nem projeto de investimento aprovado.

A princípio, a Companhia pretende atuar especificamente no segmento de comércio de direitos econômicos de jogadores de futebol, mediante:

- (i) disponibilização de know-how para a avaliação e triagem de direitos econômicos de atletas que se constituam em projetos economicamente viáveis para a companhia;
- (ii) disponibilização de capital para a aquisição destes direitos; e ainda
- (iii) formação de uma carteira de possíveis compradores destes direitos para posterior revenda.

A Companhia ainda não definiu a data em que realizará investimentos, não detém qualquer participação societária em outras empresas, nem emitiu valores mobiliários além das ações ordinárias de sua emissão.

Tampouco há acordos de acionistas arquivados em sua sede social.

Por encontrar-se em fase pré-operacional, a Companhia não possui histórico operacional, demonstrações financeiras ou de negócios que possam fornecer uma base para avaliação de suas perspectivas futuras.

A estratégia inicial de negócios da Companhia é bastante ampla e está sujeita a modificações significativas no futuro de modo a aproveitar as melhores oportunidades de negócio no setor em que pretende atuar.

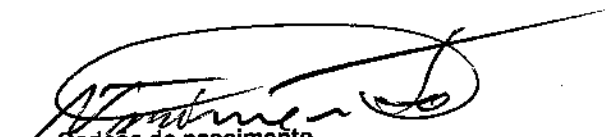
Ademais, a atual conjuntura econômica internacional poderá dificultar a implementação dessa estratégia de negócios.

Conforme o disposto na Instrução CVM nº 381/2003, at. 2º, informamos que para o período findo em 31 de dezembro de 2012, a empresa PARANÁ AUDITORES ASSOCIADOS S/S e suas partes relacionadas não prestaram quaisquer outros serviços que não o de auditoria para a ATLETAS BRASILEIROS S.A.


Atenciosamente,



Alexandre Souza de Azambuja
Diretor Presidente e de Relações com Investidores



Gedeão do nascimento
Diretor Vice-Presidente



Bernadete Lúcio
Contadora
CRC PR 020.607/O-7

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
ATLETAS BRASILEIROS S.A.

ATLETAS BRASILEIROS S.A.
CNPJ (MF) Nº 12.610.165/0001-64
NIRE: 41.300.080.011
(Companhia em fase pré-operacional)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2012 A 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1) Contexto Operacional

A ATLETAS BRASILEIROS S.A. ("Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 07 de junho de 2010, com registro no NIRE em 30 de junho de 2010, registrada na CVM sob número 22934, em 03 de setembro de 2012.

A Companhia tem como objeto social: (i) compra e venda de direitos econômicos de jogadores de futebol; (ii) organização e administração de investimentos de terceiros em ativos futebolísticos; (iii) representação de atletas em associação com agentes credenciados pela FIFA; (iv) administração de carreiras de jogadores de futebol e outros atletas brasileiros; (v) administração de centros de treinamento; e (vi) criação e/ou administração de clubes de futebol.

Até a presente data, a ATLETAS BRASILEIROS S.A. não mantém qualquer atividade relacionada ao seu Objeto Social e não participa em quaisquer outras empresas, estando, portanto, em fase pré-operacional.

O efetivo início das operações, seu posterior desenvolvimento, a obtenção de lucros e fluxos de caixa positivos, dependem de diversos fatores incluindo, entre outros, a obtenção de recursos seja por meio de aumento de capital proveniente de emissão de ações ou por outra forma de captação; a estruturação de equipe gerencial; e a identificação de oportunidades nas áreas de interesse da Companhia.

2) O Exercício Social

O exercício social coincidirá com o ano civil.

3) Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), além dos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) até 31 de dezembro de 2012, após as alterações na Lei das Sociedades por Ações introduzidas pela Lei n 11.638/07 e pela Instrução CVM nº 469/08.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

ATLETAS BRASILEIROS S.A.

Período de 01 de JANEIRO de 2012 a 31 de DEZEMBRO de 2012
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conseqüentemente as demonstrações financeiras estão de acordo com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidas pelo IASB ("International Accounting Standards Board - IASB") e aprovadas pelo CPC.

O CPC 22 - Informações por segmento requer que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos sobre os componentes da entidade que sejam regularmente revisados pelo mais alto tomador de decisões ("Chief operating decision maker"), com o objetivo de alocar recursos aos segmentos, bem como avaliar suas performances.

A definição dos segmentos em que a Companhia atuará depende da sua entrada em operação, conforme estratégia descrita na Nota Explicativa Nº 1.

A demonstração do resultado abrangente é idêntica ao resultado do exercício.

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Sr. Alexandre Souza de Azambuja em 02 de janeiro de 2013.

Essas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas com o propósito de serem incluídas no conjunto de informações requeridas posteriormente no eventual processo de registro da Companhia na CVM (Comissão de Valores Mobiliários), em atendimento aos dispositivos da Instrução CVM Nº 480/09.

4) Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e elaboração das demonstrações financeiras são:

a) Apuração de Resultados

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Caixa e Equivalente de Caixa

São representados por disponibilidade em moeda nacional em caixa, saldos em bancos, aplicações no mercado aberto, cujos vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresenta risco insignificante de mudança de valor justo e títulos e valores mobiliários de liquidez imediata, que são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c) Ativo Circulante e não Circulante

São demonstrados aos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e/ou cambiais auferidas até a data do balanço patrimonial e, quando aplicável, ajustados aos valores de realização.

d) Passivo Circulante e não Circulante

São registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e as variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

e) Moeda Funcional

A moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 R2 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM Nº 640/10.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
ATLETAS BRASILEIROS S.A.

Período de 01 de JANEIRO de 2012 a 31 de DEZEMBRO de 2012
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

f) Resultado por Ação

A Companhia efetua os cálculos do resultado básico por ação utilizando-se o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação durante o período correspondente ao resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41. O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

g) Valor Justo de Instrumentos Financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido através de mercados ativos, é determinado utilizando-se de técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado.

h) Tributação do Resultado

A forma de tributação é o lucro presumido. Nesta modalidade de regime de tributação, a base de cálculo do imposto de renda é calculada a razão de 8% a 32% sobre o valor das receitas operacionais. Sobre o lucro presumido resultante, acrescido das receitas financeiras e resultados não operacionais, são aplicadas (i) as alíquotas regulares de imposto de renda de 15%, mais o adicional de 10% sobre o excedente a R\$ 60 mil no trimestre.

A base de cálculo da contribuição social é de 12% ou 32% sobre o valor das receitas operacionais. Sobre o lucro presumido resultante, acrescido das receitas financeiras e resultados não operacionais é aplicada a alíquota regular da contribuição social de 9%.

5) Caixa e Equivalentes de Caixa

Refere-se ao saldo em tesouraria. Não há aplicações financeiras de curto prazo. A ATLETAS BRASILEIROS S.A. encontra-se em fase pré operacional e vem utilizando esses recursos para satisfazer suas necessidades de caixa até que entre em operação.

CONTAS	PERÍODO 31/12/2012	PERÍODO 31/12/2011
Caixa e Equivalentes de Caixa	57.217	39.645

6) Contas a pagar

a) Fornecedores

O montante devido a fornecedores nacionais se refere a prestação de serviços de auditoria e tem vencimento para os próximos 90 dias.

CONTAS	PERÍODO 31/12/2012	PERÍODO 31/12/2011
Fornecedores Nacionais	5.912	-

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
ATLETAS BRASILEIROS S.A.

Período de 01 de JANEIRO de 2012 a 31 de DEZEMBRO de 2012
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Obrigações Fiscais

Em atenção aos dispositivos legais, a Companhia efetuou a retenção dos impostos e contribuições que incidem sobre os serviços prestados.

CONTAS	PERÍODO 31/12/2012	PERÍODO 31/12/2011
Obrigações Fiscais Federais	1.976	-

7) Patrimônio Líquido

a) Capital Social

Em 07 de junho de 2010, por meio de Ata de Assembleia Geral de Constituição, o capital social da ATLETAS BRASILEIROS S.A. foi constituído pelo valor de R\$ 1.000,00 mediante a subscrição de 1.000 ações, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00, totalmente integralizado naquela data.

Em 20 de julho de 2010, por meio de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), foi deliberado o aumento do capital social, dentro do limite do capital autorizado, nos termos do item 3.2 do Estatuto Social da Companhia, vigente naquela data, no montante de R\$ 55.145,00, mediante a emissão de 55.145 novas ações ordinárias, ao preço de R\$ 1,00 cada, totalmente integralizadas em moeda corrente nacional na mesma data, mediante depósito bancário.

Em 30 de dezembro de 2011, por meio de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), foi deliberado o aumento do capital social, dentro do limite do capital autorizado, nos termos do item 3.2 do Estatuto Social da Companhia, vigente naquela data, no montante de R\$ 443.855,00, mediante a emissão e subscrição de 443.855 novas ações ordinárias, ao preço de R\$ 1,00 cada, com prazo de até 24 meses para integralização.

O preço de emissão foi calculado levando-se em consideração o valor do Patrimônio Líquido no Balanço Patrimonial de abertura de 07 de junho de 2010. Este critério para determinação do preço da ação obedece aos termos do parágrafo primeiro do artigo 170 da Lei 6.404/76.

O capital subscrito em 30 de dezembro foi integralizado, em moeda corrente nacional, recolhida ao caixa da tesouraria, nas seguintes datas: em 31 de dezembro de 2011, R\$ 66.578,00; e, em 20 de dezembro de 2012, R\$ 377.277,00.

Na Assembleia Geral Extraordinária de 30 de agosto de 2012, foi deliberado e aprovado o desdobramento das ações ordinárias, sem valor nominal de emissão da Companhia sendo que, cada ação existente passou a ser representada por 30 ações, passando o capital social subscrito a ser representado por 15.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2012 o capital social é de R\$ 500.000,00 e está representado por 15.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

O capital social da companhia poderá ser aumentado, por deliberação do Conselho de Administração, até o limite de R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais), mediante a emissão de ações ordinárias e sem valor nominal. O Conselho de Administração fixará condições de emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

b) Reserva de Capital

Apesar de contemplado em sua estratégia, a Companhia ainda não implantou um programa de outorga de opção de subscrição ou compra de ações ordinárias, não havendo, portanto, um registro contábil neste sentido, como determina o Pronunciamento Técnico CPC Nº 10 R1 - Pagamentos Baseados em Ações, aprovado pela Deliberação CVM Nº 650/10.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
ATLETAS BRASILEIROS S.A.

Período de 01 de JANEIRO de 2012 a 31 de DEZEMBRO de 2012
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Reserva de Lucros

A reserva legal será constituída a base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitando a 20% do capital social.

d) Dividendos

O Conselho de Administração está autorizado a: (i) declarar dividendos intermediários à conta dos lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral; bem como (ii) determinar o levantamento de balanços mensais, trimestrais ou semestrais e declarar dividendos intercalares com base nos lucros neles apurados, observadas as limitações legais.

Caberá à Assembleia Geral, constituídas as reservas legais e as reservas estatutárias, se houver, deliberar sobre a destinação dos lucros, sendo, contudo, obrigatória a distribuição anual de dividendos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos do art. 202 da Lei Nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), ressalvada a hipótese prevista no §4º desse mesmo artigo.

8) Instrumentos Financeiros

a) Considerações Gerais

A Companhia mantém instrumentos financeiros contabilizados em caixa e equivalentes de caixa e contas a pagar.

A Companhia não possui uma política definida para utilização de instrumentos financeiros derivativos, assim como não tem planos de utilizar tais instrumentos ou de efetuar aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

b) Valor Justo

Caixa e equivalentes de caixa e contas a pagar de curto prazo: os saldos se aproximam dos valores de mercado e não são significativamente diferentes daqueles contabilizados.

Segundo a política da Companhia, a mensuração do valor justo, quando aplicável, será derivada de cálculos tomando como base Taxas Referenciais da BM&F DI com posição em 31 de dezembro.

Divulgação valor contábil e valor justo: não aplicável em 31 de dezembro de 2012.

Hierarquias de valor justo: não aplicável em 31 de dezembro de 2012.

c) Gerenciamento de Riscos e Objetivos Alcançados

Uma das principais responsabilidades da Administração da Companhia é o gerenciamento, dentro de uma política global, das exposições aos riscos de taxa de juros, taxa de câmbio, crédito e liquidez. Neste Contexto, a Companhia ainda não mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos, quando aplicável, são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. A política de controle consiste no acompanhamento das taxas contratadas *versus* às vigentes no mercado.

d) Exposição de Crédito

Até 31 de dezembro de 2012 a Companhia não tinha ativos expostos a risco de crédito.

e) Exposição Cambial

Até 31 de dezembro de 2012 a Companhia não tinha exposição ao descasamento das operações entre compra e venda de moeda estrangeira em função das flutuações da taxa de câmbio.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
ATLETAS BRASILEIROS S.A.

Período de 01 de JANEIRO de 2012 a 31 de DEZEMBRO de 2012
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

f) Análise de Sensibilidade

A Instrução Normativa CVM Nº 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a apresentação de informação sobre instrumentos financeiros, em Nota Explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Em virtude de seu estágio pré-operacional os riscos atrelados às operações da Companhia não podem ser corretamente mensurados e, tampouco, a definição de cenários diferentes para os possíveis efeitos do deslocamento em relação a porcentagem dos indexadores das operações para a elaboração de um quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

9) Remuneração dos Administradores

No período de 10 de junho de 2010 a 31 de dezembro de 2012 a Companhia não possuía empregados. Neste período a gestão da Companhia foi feita pelos membros do Conselho de Administração e da Diretoria.

Na Reunião do Conselho de Administração (RCA) em 30 de dezembro de 2011 todos os conselheiros e diretoria estatutária renunciaram a toda e qualquer remuneração prevista em reuniões ou assembleias anteriores, inclusive a remuneração prevista na Assembleia Geral de Constituição (AGC).

Até o período findo em 31 de dezembro de 2012 não foram efetuados pagamentos aos membros do Conselho de Administração e Diretoria.

10) Contingências

Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia não possuía sociedades controladas e não era parte em qualquer processo judicial, administrativo ou arbitral, portanto, não requerendo o reconhecimento de provisão contábil em conformidade com o CPC 25.

11) Partes Relacionadas

a) Considerações

As operações realizadas pela Companhia com partes relacionadas são sempre realizadas observando preço e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício ou prejuízo à Companhia ou quaisquer outras partes.

b) Transações entre Partes Relacionadas

O único contrato financeiro celebrado pela Companhia e garantido por partes relacionadas foi o "Contrato de assessoria empresarial para a preparação e abertura de capital e colocação privada de ações no mercado de balcão organizado" ("Contrato") celebrado com a Sarbanes-Oxley Assets Management Administradora de Ativos Ltda. ("Sarbanes-Oxley"), em 01 de outubro de 2012.

O Contrato é válido a partir da data de sua assinatura pelo prazo de um ano ressalvada a hipótese de rescisão em caso de inadimplemento relevante de qualquer das partes e que não seja remediado no prazo de três meses a contar da data de tal inadimplemento.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
ATLETAS BRASILEIROS S.A.

Período de 01 de JANEIRO de 2012 a 31 de DEZEMBRO de 2012
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Relação das Partes com a Companhia

A Sarbanes-Oxley é controlada por Alexandre Souza de Azambuja, controlador direto da ATLETAS BRASILEIROS S.A. como pessoa física desde a Assembléia Geral de Constituição (AGC) realizada em 07 de Junho de 2010 e seu controlador indireto a partir da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 20 de julho de 2011.

d) Objeto do Contrato

A Companhia firmou Contrato de assessoria empresarial para a preparação e abertura de capital e colocação privada de ações no mercado de balcão organizado ("Contrato") com a Sarbanes-Oxley por meio do qual a Sarbanes-Oxley irá prestar os serviços elencados no Anexo I do referido contrato.

O Contrato prevê, em linhas gerais, a realização dos atos necessários à obtenção de registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e listagem na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

e) Montante Envolvido no Negócio

O valor total do Contrato é de R\$ 340.000,00 integralmente quitado em 20 de dezembro de 2012.

f) Condições de Rescisão ou de Término

Rescisão em caso de acordo mútuo entre as partes, inadimplimento das obrigações do contrato não sanadas, falência, recuperação judicial ou insolvência das partes, ilicitude, invalidade ou ilegitimidade de qualquer cláusula do contrato, força maior ou caso fortuito.

g) Razões para a Operação

Os principais fatores que motivaram a celebração do Contrato foram a intenção da Companhia em contar com a expertise da contratada e dos serviços de sua equipe multidisciplinar no acompanhamento da obtenção do seu registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, perante a BM&FBOVESPA S.A. para a instrução do processo de listagem da Companhia em segmento especial, além de auxiliar na negociação e contratação dos serviços de *underwriting* para colocação privada de ações no mercado de balcão organizado, entre outros.

12) Resultado por Ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) (aprovado pela Deliberação CVM nº 636 - Resultado por Ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2012. O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
ATLETAS BRASILEIROS S.A.

Período de 01 de JANEIRO de 2012 a 31 de DEZEMBRO de 2012
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resultado básico por ação	PERÍODO 31/12/2012	PERÍODO 31/12/2011
Resultado líquido do exercício	(367.593)	(62.683)
Média ponderada de ações ordinárias	500.000	228.823
Resultado básico por ação	(0,73519)	(0,27394)
Resultado diluído por ação	PERÍODO 31/12/2012	PERÍODO 31/12/2011
Resultado líquido do exercício	(367.593)	(62.683)
Média ponderada de ações ordinárias	500.000	228.823
Diluição - Opções de ações	-	-
Média ponderada de ações ordinárias ajustadas pela diluição	500.000	228.823
Resultado diluído por ação	(0,73519)	(0,27394)

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

Na coluna relativa a 31/12/2011, o cálculo do lucro por ação está diferente do publicado nas demonstrações do ano anterior em razão da alteração do cálculo para se adequar ao CPC 41, que determina que seja calculada a média ponderada das ações ordinárias e, naquele exercício o cálculo foi feito considerando o total de ações ordinárias existente em 31/12/2011.

13) Eventos Subsequentes

A Administração da Companhia declara que não houve eventos subsequentes que produzissem efeitos financeiros relevantes.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
ATLETAS BRASILEIROS S.A.

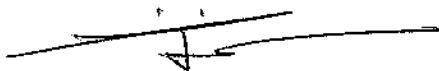
Período de 01 de JANEIRO de 2012 a 31 de DEZEMBRO de 2012
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO PRESENTE BALANÇO PATRIMONIAL, TANTO NO ATIVO, COMO NO PASSIVO, BEM COMO DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO, CONFORME DOCUMENTAÇÃO APRESENTADA.

Curitiba, 31 de janeiro de 2013.

* * *

Diretoria



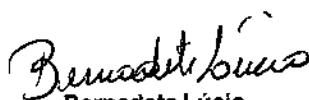
Alexandre Souza de Azambuja
Diretor Presidente e de Relações com Investidores



Gedeão do Nascimento
Diretor Vice-Presidente

* * *

Contadora



Bernadete Lúcio
CRC PR 020.607/O-7

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
ATLETAS BRASILEIROS S.A.

ATLETAS BRASILEIROS S.A.
CNPJ (MF) Nº 12.610.165/0001-64
NIRE: 41.300.080.011

(Companhia em fase pré-operacional)

Ref.: Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais

Como mencionado no item 23 do Ofício Circular CVM/SEP 01/10, a divulgação de projeções e estimativas é facultativa.

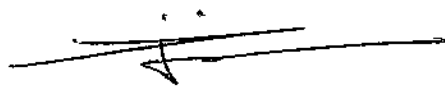
No entanto, a **Instrução CVM nº 480/09**, em seu artigo 20, determina que, quando o emissor decidir por divulgá-las, elas deverão ser:

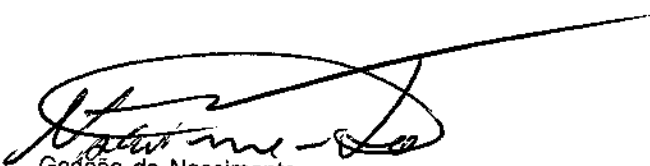
- I. Incluídas no formulário de referência;
- II. Identificadas como dados hipotéticos que não constituem promessa de desempenho;
- III. Razoáveis; e
- IV. Vir acompanhadas das premissas relevantes, parâmetros e metodologia adotadas, sendo que, caso estas sejam modificadas, o emissor deverá divulgar, no campo apropriado do Formulário de Referência, que realizou alterações nas premissas relevantes, parâmetros e metodologia de projeções e estimativas anteriormente divulgadas (parágrafo 3º).

Como determina o parágrafo 2º do artigo 20 da Instrução, as projeções e estimativas deverão ser revisadas periodicamente, em intervalo de tempo adequado ao objeto da projeção, que, em nenhuma hipótese, deve ultrapassar 1 (um) ano.

Em conformidade com o disposto acima a Companhia optou por não fazer projeções.

Curitiba, 31 de janeiro de 2013


Alexandre Souza de Azambuja
Diretor Presidente de Relações com Investidores


Gedeão do Nascimento
Diretor Vice-Presidente



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
ATLETAS BRASILEIROS S.A.

ATLETAS BRASILEIROS S.A.
CNPJ (MF) Nº 12.610.165/0001-64
NIRE: 41.300.080.011

(Companhia em fase pré-operacional)

Ref.: Comentário sobre Proposta de Orçamento de Capital

O artigo 196 da Lei nº 6.404/76 determina que a assembleia-geral poderá, por proposta dos órgãos da administração, deliberar reter parcela do lucro líquido do exercício prevista em orçamento de capital por ela previamente aprovado. Os parágrafos 1º e 2º do mesmo artigo dispõem ainda:

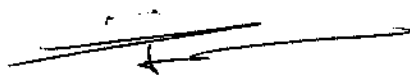
Que, o orçamento, submetido pelos órgãos da administração com a justificação da retenção de lucros proposta, deverá compreender todas as fontes de recursos e aplicações de capital, fixo ou circulante, e poderá ter a duração de até 5 (cinco) exercícios, salvo no caso de execução, por prazo maior, de projeto de investimento.

Que, o orçamento poderá ser aprovado pela assembleia-geral ordinária que deliberar sobre o balanço do exercício e revisado anualmente, quando tiver duração superior a um exercício social conforme redação dada pela Lei nº 10.303, de 2001.

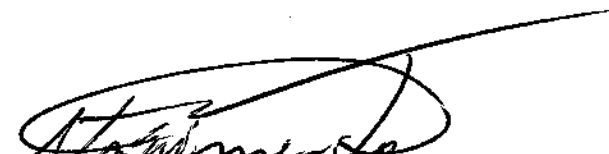
O inciso IV do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09 também determina que entre as demonstrações financeiras que o emissor deve entregar a CVM, deve constar a proposta de orçamento de capital preparada pela administração, se houver.

Em conformidade com o disposto acima, a Administração DECLARA que, como lhe é facultado, não realizou proposta de orçamento de capital

Curitiba, 31 de janeiro de 2013.



Alexandre Souza de Azambuja
Diretor Presidente de Relações com Investidores



Gedeão do Nascimento
Diretor Vice-Presidente

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
ATLETAS BRASILEIROS S.A.

ATLETAS BRASILEIROS S.A.
CNPJ (MF) Nº 12.610.165/0001-64
NIRE: 41.300.080.011

(Companhia em fase pré-operacional)


Ref.: Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Administração DECLARA que, não há outras informações relevantes a divulgar sobre as informações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Curitiba, 31 de janeiro de 2013.



Alexandre Souza de Azambuja
Diretor Presidente de Relações com Investidores



Gedeão do Nascimento
Diretor Vice-Presidente



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
ATLETAS BRASILEIROS S.A.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
ATLETAS BRASILEIROS S.A.
Curitiba - PR

Examinamos as demonstrações financeiras da ATLETAS BRASILEIROS S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais dos relatórios financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
ATLETAS BRASILEIROS S.A.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
(continuação)

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ATLETAS BRASILEIROS S.A., em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) emitidas pela International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase sobre a Continuidade dos Negócios da Companhia

A ATLETAS BRASILEIROS S.A. foi constituída em 10 de junho de 2010 com o objetivo descrito na Nota Explicativa nº 1 e encontra-se em fase pré-operacional.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, o que depende do suporte financeiro de seus acionistas para eventual reversão de passivos a descoberto, liquidação de suas obrigações e para execução dos fatores também descritos na referida Nota Explicativa.

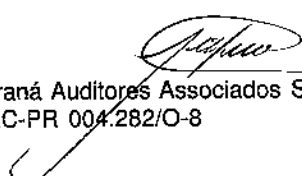
Essas demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes associados com as incertezas inerentes a essa fase de suas operações.

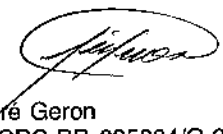
Outros Assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Curitiba (PR), 31 de janeiro de 2013.


Paraná Auditores Associados S/S
CRC-PR 004.282/O-8


Celso André Geron
Contador CRC-PR 035004/O-9

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
ATLETAS BRASILEIROS S.A.

ATLETAS BRASILEIROS S.A.
CNPJ (MF) Nº 12.610.165/0001-64
NIRE: 41.300.080.011

(Companhia em fase pré-operacional)

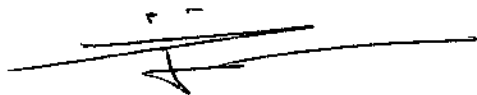
Ref.: Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Conforme dispõe o parágrafo 2º do artigo 161 da Lei nº 6.404/76, o conselho fiscal, quando o funcionamento não for permanente, será instalado pela assembleia-geral a pedido de acionistas que representem, no mínimo, 0,1 (um décimo) das ações com direito a voto, ou 5% (cinco por cento) das ações sem direito a voto, e cada período de seu funcionamento terminará na primeira assembleia geral ordinária após a sua instalação.

O inciso III, do § 1º, do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, determina que, o parecer do conselho fiscal ou órgão equivalente, se houver, acompanhado de eventuais votos dissidentes, deve acompanhar as demonstrações financeiras entregues à CVM.

Em conformidade com o disposto acima a Administração DECLARA que até a presente data o Conselho Fiscal da Companhia ainda não foi instalado.

Curitiba, 31 de janeiro de 2013.



Alexandre Souza de Azambuja
Diretor Presidente de Relações com Investidores



Gedeão do Nascimento
Diretor Vice-Presidente

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
ATLETAS BRASILEIROS S.A.

ATLETAS BRASILEIROS S.A.
CNPJ (MF) Nº 12.610.165/0001-64
NIRE: 41.300.080.011

(Companhia em fase pré-operacional)

Ref.: Declarações art. 25, item V, da Instrução CVM nº 480/09

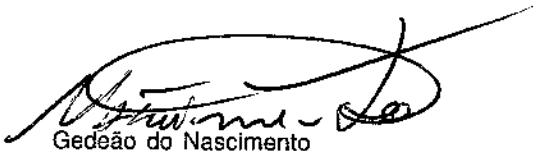
Em conformidade com o disposto no artigo 25, item V, da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, DECLARAMOS que:

REVIMOS, DISCUTIMOS E ESTAMOS DE ACORDO COM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA COMPANHIA REFERENTES AO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012.

Curitiba, 31 de janeiro de 2013.



Alexandre Souza de Azambuja
Diretor Presidente de Relações com Investidores



Gedeão do Nascimento
Diretor Vice-Presidente



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
ATLETAS BRASILEIROS S.A.

ATLETAS BRASILEIROS S.A.
CNPJ (MF) Nº 12.610.165/0001-64
NIRE: 41.300.080.011

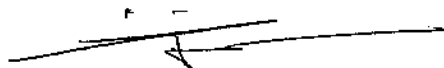
(Companhia em fase pré-operacional)

Ref.: Declarações art. 25, item V, da Instrução CVM nº 480/09

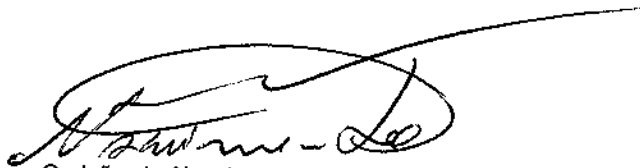
Em conformidade com o disposto no artigo 25, item V, da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, DECLARAMOS que:

REVIMOS, DISCUTIMOS E ESTAMOS DE ACORDO COM AS OPINIÕES EXPRESSAS NO PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES DA COMPANHIA – PARANÁ AUDITORES ASSOCIADOS S/S – REFERENTE AO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012.

Curitiba, 31 de janeiro de 2013.



Alexandre Souza de Azambuja
Diretor Presidente de Relações com Investidores



Gedeão do Nascimento
Diretor Vice-Presidente

